Fundamentos da Programação

Abstração de Dados

Aula 15

José Monteiro

(slides adaptados do Prof. Alberto Abad)

Abstração em Programação

- A abstração é um conceito central em programação (e não só):
 - Descrição simplificada de uma entidade com foco nas propriedades mais relevantes, deixando de parte (escondendo) os pormenores.
- Até agora vimos a abstração procedimental para definir funções:
 - Para uma função definimos um nome, entradas e saídas, assim escondemos os pormenores de implementação ao utilizador/resto do programa → Separação do que e do como
 - Permite substituir funções por outras que fazem o mesmo, de uma forma diferente.
- Os programas podem ser considerados como um conjunto de construções abstratas que podem ser executadas por um computador.

Abstração em Programação

- Até agora, utilizámos instâncias de tipos já existentes:
 - Nunca considerámos novos tipos de dados não built-in.
 - Mas utilizámos abstrações já existentes, por exemplo as listas.
- Muitas vezes é necessário representar e operar sobre diferentes tipos de informação nos nossos programas e que não existem na linguagem.
- Esta semana, veremos como definir tipos estruturados de informação *custom* recorrendo ao conceito de **abstração de dados**:
 - Equivalente às abstrações procedimentais mas para estruturas de dados.
 - Permite separar o modo como pode ser utilizada, e o que representa (o que), da forma como é construída e representada a partir de outros tipos e estruturas de dados (o como).

Definição de Novos Tipos e Abstração

- Um tipo de informação é em geral caracterizado pelo conjunto de operações que suporta e pelo conjunto de instâncias ou entidades associadas:
 - O conjunto de instâncias denomina-se domínio do tipo.
 - Cada instância no conjunto denomina-se elemento do tipo.
- A abstração de dados consiste em considerar a definição de novos tipos de informação em duas fases sequenciais:
 - 1. Estudo das propriedades do tipo.
 - 2. Pormenores da realização do tipo numa linguagem de programação.
- Vejamos com um exemplo a importância de esta sequência: números complexos.

Abstração de Dados: Números Complexos

Exemplo de motivação

- Um número complexo é um número que pode ser expressado da forma a+bi, em que tanto a, a parte real, como b, a parte imaginária, são números reais, e o símbolo i satisfaz a equação $i^2=-1$.
- A soma, subtração, multiplicação e divisão de números complexos são definidas do seguinte modo:

$$(a+bi) + (c+di) = (a+c) + (b+d)i$$
 (1)

$$(a+bi) - (c+di) = (a-c) + (b-d)i$$
 (2)

$$(a+bi)\times(c+di)=(ac-bd)+(ad+bc)i$$
 (3)

$$\frac{a+bi}{c+di} = \frac{ac+bd}{c^2+d^2} + \frac{bc-ad}{c^2+d^2}i$$
 (4)

</br>

Números Complexos: Primeira Abordagem

Solução dependente da representação

• Solução errada: Desenvolver para uma representação concreta, neste caso, tuplos.

```
In [30]:
          def sum_compl(c1, c2):
              r = c1[0] + c2[0]
              i = c1[1] + c2[1]
              return r, i
          def sub_compl(c1, c2):
              r = c1[0] - c2[0]
              i = c1[1] - c2[1]
              return r, i
          def mul_compl(c1, c2):
              r = c1[0] * c2[0] - c1[1] * c2[1]
              i = c1[0] * c2[1] + c2[0] * c1[1]
              return r, i
          def div_compl(c1, c2):
              den = c2[0] **2 + c2[1] **2
              if den != 0:
                  r = (c1[0] * c2[0] + c1[1] * c2[1])/den
                  i = (c1[1] * c2[0] - c2[1] * c1[0])/den
                  return r, i
              raise ZeroDivisionError('')
          \text{mul compl}((1,2),(2,5))
         (-8, 9)
```

Out[30]:

• Qual é o problema com esta solução?

Números Complexos: Segunda Abordagem

Solução independente da representação

- Imaginemos que existe um módulo/biblioteca com as seguintes funções:
 - cria_compl(r, i) recebe como argumentos dois números reais e retorna um número complexo.
 - p_real(c) recebe como argumento um número complexo e retorna a parte real.
 - p_imag(c) recebe como argumento um número complexo e retorna a parte imaginária.
- Podemos escrever uma solução que utilize estas funções independentemente da representação.

Números Complexos: Segunda Abordagem

Solução independente da representação

```
In [60]:
           def sum_compl(c1, c2):
               r = p_{real(c1)} + p_{real(c2)}
               i = p_{img(c1)} + p_{img(c2)}
               return cria_compl(r, i)
           def sub_compl(c1, c2):
               r = p_real(c1) - p_real(c2)
               i = p_img(c1) - p_img(c2)
               return cria_compl(r, i)
           def mul_compl(c1, c2):
               r = p \text{ real}(c1) * p \text{ real}(c2) - p \text{ img}(c1) * p \text{ img}(c2)
               i = p_real(c1) * p_img(c2) + p_img(c1) * p_real(c2)
               return cria_compl(r, i)
           def div_compl(c1, c2):
               den = p_{real(c2)**2} + p_{img(c2)**2}
               if den != 0:
                    r = (p_{real}(c1) * p_{real}(c2) + p_{img}(c1) * p_{img}(c2))/den
                    i = (p_img(c1) * p_real(c2) - p_real(c1) * p_img(c2))/den
                    return cria compl(r, i)
               raise ZeroDivisionError('')
           c1 = cria compl(1,2)
           c2 = cria\_compl(2,5)
           sum_compl(c1, c2)
```

Out[60]: (3, 7)

Números Complexos: Segunda Abordagem

Solução independente da representação

 Baseada nesta biblioteca podemos definir novas funções, por exemplo de representação externa, _compl_parastring(c):

```
In [53]:
    def compl_para_string(c):
        return str(p_real(c)) + ('+' if p_img(c) > 0 else '') + str(p_img(c)) -
        c = cria_compl(8,-32)
        compl_para_string(c)
Out[53]: '8-32i'
```

Números Complexos: Segunda Abordagem

Solução independente da representação

• Podemos representar os nossos complexos como **tuplos**: $R\{a+bi\}$ = (a, b)

```
In [59]: #Representing as a tuple
    def cria_compl(r, i):
        if isinstance(r, (int, float)) and isinstance(i, (int, float)):
            return (r, i)
            raise ValueError('')

    def p_real(c):
        return c[0]

    def p_img(c):
        return c[1]

    c1 = cria_compl(10, 5)
    c2 = cria_compl(3, 10)
    compl_para_string(mul_compl(c1, c2))
Out[59]: '-20+115i'
```

Números Complexos: Segunda Abordagem

Solução independente da representação

• Ou podemos repesentar os nossos complexos como **dicionários**: $R\{a+bi\}$ = {'r':a, 'i':b}

```
In [56]:
#Representing as a dictionary
def cria_compl(r, i):
    if isinstance(r, (int, float)) and isinstance(i, (int, float)):
        return {'r': r, 'i': i}
    raise ValueError('')

def p_real(c):
    return c['r']

def p_img(c):
    return c['i']
c1 = cria_compl(10, 5)
len(c1)
```

Out[56]:

Abstração de Dados: Vetores

Outro Exemplo

- Consideremos um tipo de dados abstrato para representar vetores num espaço bidimensional.
- Operações a suportar:
 - cria_vetor(x, y): dados dois números reais $x \in y$ retorna o vector (x, y)
 - **vetor_abcissa(v)**: dado um vetor v retorna a abcissa
 - vetor_ordenada(v): dado um vetor v retorna a ordenada
 - e_vetor(e): dado um qualquer elemento e reconhece se o mesmo é um vetor ou não
 - vetor_igual(u, v): dados dois vetores indica se os mesmos são ou não iguais
 - $vetor_para_string(v)$: dado um vetor v retorna uma string que o representa.

Abstração de Dados: Vetores

Outro Exemplo

```
In [13]:
          # construtor
          def cria vetor(x, y):
              # verifica validade dos argumentos
              if isinstance(x, (int,float)) and isinstance(y, (int,float)):
                   return (x, y)
              raise ValueError('')
          cria_vetor(10,20)
Out[13]: (10, 20)
In [14]:
          # seletor
          def vetor abscissa(v):
              # verifica validade do argumento
              if e_vetor(v):
                  return v[0]
              raise ValueError('')
In [15]:
          # seletor
          def vetor_ordenada(v):
              # verifica validade do argumento
              if e_vetor(v):
                  return v[1]
              raise ValueError('')
```

Abstração de Dados: Vetores

Outro Exemplo

```
In [24]:
           # reconhecedor
           def e_vetor(arg):
               return isinstance(arg, tuple) and len(arg) == 2 and isinstance(arg[0],
In [23]:
           # teste
           def vetor_igual(u,v):
               return e_vetor(u) and e_vetor(v) and u == v
               ## return e_vetor(u) and e_vetor(v) and vetor abscissa(u) == vetor absc
In [46]:
           # transformador
           def vetor para string(v):
               \# \langle x, y \rangle
               if e_vetor(v):
                   return '<' + str(vetor_abscissa(v)) + ',' + str(vetor_ordenada(v))</pre>
               raise ValueError('')
```

Abstração de Dados: Vetores

Outro Exemplo

14

Produto escalar ($dot\ product$) o Utilizar funções anteriores

```
m{u} \cdot m{v} = (u_1, u_2) \cdot (v_1, v_2) = u_1 \cdot v_1 + u_2 \cdot v_2
```

```
In [47]:
    # u . v = (1,2) x (4,5) = 1x4 + 5x2 = 14
    def produto_escalar(u, v):
        if e_vetor(u) and e_vetor(v):
            return vetor_abscissa(u) * vetor_abscissa(v) + vetor_ordenada(u) *
        raise ValueError('')

    u = cria_vetor(1,2)
    v = cria_vetor(4,5)
    print(vetor_para_string(u))
    print(vetor_para_string(v))
    print(produto_escalar(u, v))
```

Abstração de dados

Tarefas próximas aulas

- Nas teóricas:
 - Ler secções 9.3 e 9.4 do livro da disciplina
 - Completar exemplos
- Nas práticas:
 - Ficha 3: Cap 4 (Tuplos, ciclos contados e cadeias de carateres) + Cap 5 (Listas)
 - L06: Dicionários
 - L07: Abstração de dados



